



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RESOLUCAO Nº174/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS

2 de fevereiro de 2022

Dispõe sobre a Criação e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Língua, Linguagem e Educação do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada em primeiro de fevereiro de 2022, **RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a Criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Língua, Linguagem e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Língua, Linguagem e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (Anexo).

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

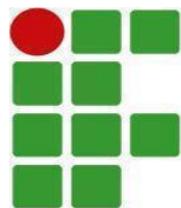
- **Marcelo Bregagnoli, REITOR - PRECONSUP - IFSULDEMINAS - CONSUP**, em 02/02/2022 20:05:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216025

Código de Autenticação: bcbf48390e





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Pouso Alegre

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Língua, Linguagem e Educação**

**POUSO ALEGRE – MG
2020**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinício Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto

Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DO IFSULDEMINAS	9
QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA	9
QUADRO 3- IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	9
QUADRO 4- COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	62
QUADRO 5- DOCENTES DO CAMPUS POUSO ALEGRE	62
QUADRO 6 - DOCENTES LOTADOS EM OUTROS CAMPI DO IFSULDEMINAS	63
QUADRO 7- SERVIDORES DO CAMPUS POUSO ALEGRE	63
QUADRO 8- CORPO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS POUSO ALEGRE	67

LISTA DE TABELA

TABELA 1- MATRIZ CURRICULAR

22

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre	9
2 DADOS GERAIS DO CURSO	10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS	11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE	12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO	16
5.1 Justificativa	16
5.2 Objetivo Geral	18
5.3 Objetivos específicos	18
6 FORMAS DE ACESSO	20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas	21
6.2 Público-alvo	21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
7.1 Matriz Curricular	22
8 METODOLOGIA DE ENSINO	25
8.1 Das aulas	25
8.2 Da carga horária	26
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	27
8.4 Dos prazos	28
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	28
8.6 Ementário	29
9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO	48
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	50
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	51
11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho	52
11.2 Matrícula	52
11.3 Renovação das matrículas	53
11.4 Trancamento de matrícula	54
11.5 Desligamento do discente	54
12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	55
13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	56

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO	57
14.1 Colegiado do Curso ou equivalente	57
14.2 Coordenação do Curso	58
14.3 Núcleo Docente Estruturante	60
14.4 Corpo docente do Curso	60
14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre	61
14.6 Corpo Administrativo	65
14.7 INFRAESTRUTURA	66
14.8 Biblioteca	66
14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios	68
15 CERTIFICADOS	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS	72

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto					CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente						
Marcelo Bregagnoli						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pouso Alegre		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37553-465	(35) 3449-6150	(35) 3449-6150	reitoria@ifsulde minas.edu.br	

Fonte: Dos autores

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora					CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC					00.394.445/0532-13	
Nome do Dirigente: Tomás Dias Sant’Ana						
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos						
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.					ASA NORTE	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Brasília	DF	70047-902	61 2022-8597		setec@mec.gov.br	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).						
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.						

Fonte: Dos autores

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

Nome da Unidade					CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre					10.648.539/0008-81	
Nome do Dirigente						
Mariana Felicetti Rezende						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				Parque Real		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37560-260	(35) 3427-6600		pousoalegre@ifsu Ideminas.edu.br	

Fonte: Dos autores

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*

Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras

8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Coordenador(a) do curso: Elisângela Aparecida Lopes Fialho

Endereço profissional do coordenador: Av. Maria da Conceição Santos, 900 - Parque Real, Pouso Alegre - MG, 37550-000

E-mail pessoal do Coordenador: elisangela.lopes@ifsuldeminas.edu.br

Telefone do coordenador: (35) 3427-6600

Ato autorizativo

3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 25 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campi em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional

de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almojarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais

busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro-brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014, s/p.).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da educação básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem das dimensões da educação inclusiva, o que é contemplado neste curso tanto nas disciplinas Educação Inclusiva e Libras, quanto na proposta de construção de materiais didáticos e planos de ensino individualizados, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019, s/p.).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;

- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula.

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento de matrícula poderá ser requerido na SRA do campus, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso.

Demais procedimentos seguirão as normas previstas na Resolução do

CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021) e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1- Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	-----	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	114 horas	6 horas	Total: 120 horas

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimaraes
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	120 horas	10 horas	Total: 130 horas

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista

			Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andreza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	4 horas	4 horas	Elisangela A L Fialho Andreza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	100 horas	10 horas	Total: 110 horas

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

* Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos da plataforma institucional (Moodle) e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

Para o acompanhamento dos discentes na plataforma bem como para a correção das atividades avaliativas produzidas ao longo do curso, serão contratados tutores, sendo um (tutor) para cada trinte (30) alunos. O tutor atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com os estudantes. São atribuições do tutor a distância:

- esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na plataforma de ensino e de videoconferências, por meio do Google Meet;
- mediar os fóruns avaliativos;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimentos;
- identificar necessidades de aprendizagem;
- selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;
- corrigir as atividades avaliativas realizadas na plataforma de ensino a distância;
- fazer o registro das atividades realizadas pelos discentes e preencher os documentos solicitados pela coordenação de curso;
- manter a comunicação virtual com os cursistas.

Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre as características, as dificuldades, os desafios e os progressos dos discentes, quando consultado pelos professores conteudistas e/ou coordenação de curso.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas. As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão, levantamento de dados da realidade e elaboração do Trabalho de conclusão do curso (TCC) não são computadas na carga horária total do curso.

Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas e deverão ser escritos em conformidade com o Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre (Portaria Normativa 320, de 11 de dezembro de 2020).

Por sequência didática (SD), entende-se:

um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo). (GLOSSÁRIO CEALE, s/p.)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser de natureza básica ou aplicada considerando a temática da SD elaborada. Espera-se assim estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pós Graduação em Linguagens e Educação.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática,

deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Para tanto, o aluno contará com uma carga horária adicional de 40 horas distribuídas ao longo dos três semestres.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciará a partir do Módulo II.

Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre. A defesa do TCC poderá ser realizada presencialmente ou por webconferência, após a finalização do Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC na qual constará: a nota do aluno.

8.4 Dos prazos

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC até o final do III Módulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação tem como propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de

aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, os quais serão tomados como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS. Cabe ressaltar que, na proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos deverão não apenas apresentar suas sequências didáticas como também a análise teórica das escolhas didáticas realizadas, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 17h	Aulas/Horas práticas: 10h	Carga horária EAD: 27h
<p>Ementa:</p> <p>Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</p>		

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2009.
2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015.
3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.
2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p.
3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
4. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020.
5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993>. Acesso em: 22 abr. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h
Ementa:		
Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de		

educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.
2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

Bibliografia Complementar:

1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p.
2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2012
4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342.
5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom)**. Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Educação Inclusiva		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária EAD: 30h
<p>Ementa:</p> <p>A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p. 3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1 		

[&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](#). Acesso em: 20 set. 2020.

3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...]**. Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: <http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro>. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Alessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Libras		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h
<p>Ementa:</p> <p>O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva <i>versus</i> educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
Bibliografia Básica:		

1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.
3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013. 2 v.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004>.
3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.

Tópicos Especiais I		MÓDULO I	
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h	
<p>Ementa:</p> <p>Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.</p>			
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.</p>			

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom)**. Lajeado: UNIVANTES, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
<p>Ementa:</p> <p>Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.</p>		

<p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. 3. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. Letras de Hoje. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600 3. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
<p>Ementa:</p> <p>Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos</p>		

e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Processos de retextualização e de remediação: a passagem de um gênero a outro.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor: Perspectivas da Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.
4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos: escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p.
5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
<p>Ementa:</p> <p>Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. São Paulo: Mercado das Letras, 2009. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 3. POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. <i>In</i>: BAKHTIN, Mikhail. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra. 3. LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de 		

retextualização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
<p>Ementa:</p> <p>O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo.</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. <i>In:</i> CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. <i>In:</i> CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos? Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. Ática: 1996. 		

3. MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades: teoria e prática**. São Paulo: Formato, 2005.
5. TODOROV, Trevisan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h
<p>Ementa:</p> <p>Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale. Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BRONCKART, Jean-Paul. <i>Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2006.</p> <p>2. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.</p>		

3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.

Bibliografia Complementar:

1. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto].

2. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em <https://repositorio.usp.br/item/001389639>. Acesso em: 11 set. 2020.

4. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/97>. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em

<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883>. Acesso em: 11 set. 2020.

Tópicos Especiais II		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica:		

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.
3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor: Perspectivas da Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.
4. LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. São Paulo: EDUSP, 1979.
5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom)**. Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		MÓDULO III
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h
<p>Ementa:</p> <p>O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do</p>		

módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.
2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.
3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.

Bibliografia Complementar:

1. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.
3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.
4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017.
5. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Elaboração de proposta de artigo científico		MÓDULO III
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h
<p>Ementa:</p> <p>Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.</p>		

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BJÖRN, Gustavii. Como escrever e ilustrar um artigo científico. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797. 2. FAZENDA, Ivani. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Cortez. 2001. 3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científica. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086. 4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. Manual projetos de pesquisa científica: inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003. 5. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Oficina de análise de material didático: sequências didáticas		MÓDULO III
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 5h	Carga horária EAD: 26h
<p>Ementa:</p> <p>A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.</p> <p>Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários:</p>		

apresentação das sequências didáticas.	
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.	
Bibliografia Básica: 1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. <i>In</i> : SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim <i>et al.</i> Gêneros orais e escritos na escola . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa na formação de professores . São Paulo: Vozes, 2013. 3. SOUSA, Ivan Vale. Interface entre literatura, língua e sequência didática . S/l: Paco Editorial, 2018.	
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais . São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula . 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. Cadernos do IL , Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. SABERES , Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saber/article/view/12623 . Acesso em: 20 fev. 2020. 5. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar . Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.	

Aulas/Horas teóricas: 04h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária EAD: 04h Carga horária presencial: 04h
<p>Ementa:</p> <p>O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem ou presencial 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.</p> <p>2. OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa no processo de formação de professores. São Paulo: Vozes, 2013.</p> <p>3. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais. São Paulo: Pontes Editores, 2014.</p> <p>2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.</p> <p>3. SOUSA, Ivan Vale. Interface entre literatura, língua e sequência didática. S/I: Paco Editorial, 2018.</p> <p>4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. Cadernos do IL, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.</p> <p>5. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. Acta Paul. Enf., São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11</p>		

set. 2020.

Tópicos Especiais III		MÓDULO III
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
<p>Ementa:</p> <p>Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.</p>		
<p>Distribuição de pontos:</p> <p>4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.</p> <p>Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797. 3. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020. 5. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998. 		

9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades” (s/p.). cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Pouso Alegre conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne), instituído pela resolução 030/2012/Consup – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da educação inclusiva, tendo as seguintes competências:

- i – refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- ii – implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- iii – assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- iv – propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- v – zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no ensino regular.
- vi – promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- vii – captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos,

softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a sala de recursos multifuncionais.

viii – sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos núcleos de acessibilidade.

ix – fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

x – incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da educação inclusiva.

parágrafo único: entende-se por núcleo de acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além do atendimento educacional especializado, o campus conta também com dois núcleos de fundamental importância para a inclusão: o NEGES e o NEABI. O NEGES - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero, Educação e Sexualidade - é um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à homofobia. Já o NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - está voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações antirracistas e de valorização das identidades afro e indígenas, promovendo discussões, projetos e eventos entre os Campi do IFSULDEMINAS.

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para valorizar e estimular a produção docente e a participação em eventos, são desenvolvidas, no IFSULDEMINAS, ações como a jornada científica e tecnológica e simpósio de pós-graduação, que ocorrem anualmente e são organizados em conjunto pelos campi. O intuito dos eventos é o de garantir espaço para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas e trabalhos científicos e tecnológicos, visando a incentivar a produção por parte de discentes e docentes da instituição.

Além disso, por meio da Pró-Reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação e dos núcleos institucionais de pesquisa e extensão (NIPES) dos campi, o IFSULDEMINAS viabiliza ações de estímulo à participação em eventos, por meio da publicação de editais de fomento interno e da divulgação de editais de agências fomentadoras, para projetos de pesquisa, extensão e inovação.

Outra ação exitosa é a de que todos os campi do IFSULDEMINAS reservam 4% do orçamento para investir em pesquisa e extensão. Dessa maneira, docentes e discentes podem submeter seus projetos aos editais e participar do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. e, cabe destacar, o IFSULDEMINAS oferece editais de auxílio financeiro para a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos fora da instituição.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continuum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância poderão incluir provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021). Sendo assim, ao final de cada módulo, como atividade presencial, serão realizadas:

- a) Uma aula dialogada, com o intuito de se promover a relação entre os saberes essenciais das disciplinas ofertadas no módulo;
- b) Uma avaliação integradora, no valor de 4,0 (quatro) pontos, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo, cuja nota irá complementar os 10 (dez) pontos das disciplinas do período. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

Os encontros presenciais, ainda, estão previstos para finalização dos conteúdos relacionados à construção dos gêneros textuais que compõem o TCC, a saber:

oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, Módulo II (1 encontro presencial de 4h), Oficina de elaboração de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, Módulo III (1 encontro presencial de 4h).

11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

11.2 Matrícula

A matrícula no curso será realizada pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA), conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.

O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 60 (sessenta) vagas.

No ato da matrícula o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

11.3 Renovação das matrículas

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 109/2021, será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuar-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso,

será indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

11.4 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021, s/p.).

11.5 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP nº 109/2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

- I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;
- II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;
- VI - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.
- V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno considerado desistente;
- VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo NDE do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 28/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

14.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP nº 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

14.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), as funções do coordenador dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os

membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de matrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

14.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

Fonte: Dos autores

14.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS. Neste íterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente.

Quadro 5 - Docentes lotados no Campus Pouso Alegre (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora http://lattes.cnpq.br/9303343337232391	Linguística/ Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora http://lattes.cnpq.br/7011210532296276	Português/ Literatura
Elisangela Aparecida	Doutora	Português

Lopes Fialho	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209	/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre http://lattes.cnpq.br/9459228087491756	Português/ Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre http://lattes.cnpq.br/3496747061162318	Pedagogia/ Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora http://lattes.cnpq.br/2824653302132885	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre http://lattes.cnpq.br/9120426911732803	Segurança do Trabalho

Fonte: Dos autores

Quadro 6 - Docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

Fonte: Dos autores

14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654

Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573
Fábio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/337

			7990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocência Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/370218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433

Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481

Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462
--------------------------	--------	------------------------	---

Fonte: Dos autores

14.6 Corpo Administrativo

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Moraes	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista

Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

Fonte: Dos autores

14.7 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

14.8 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas,

acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasse e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;

- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

15 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES nº 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº39 a 42 da Lei nº. 9.394/96 e no Decreto nº. 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaAtualizada-pe.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005.** Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html>. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2>. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08>. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008.** Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios**.

Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: <https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias>. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2015 <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos>.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama>. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.

GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em:

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>

Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva**. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023**. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi> .Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf .Acesso em: 20 maio 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2021 17:50:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 183459

Código de Autenticação: bad0a4c698



Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico da Pós em Língua Linguagem e educação com ficha técnica atualizada

Assunto: Projeto Pedagógico da Pós em Língua Linguagem e educação com ficha técnica atualizada
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/03/2022 22:40:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 231205

Código de Autenticação: accf30d3b0

